

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 2.216/2013

Concede Título Honorífico de Cidadão Baiano ao Arcebispo
Metropolitano de São Salvador da Bahia e Primaz do Brasil
Dom Murilo Sebastião Ramos Krieger.

A ASSEMBLEIA

LEGISLATIVA

RESOLVE:

Art. 1º – Fica concedido o Título de Cidadão Baiano ao Arcebispo Metropolitano de São Salvador e Primaz do Brasil Dom Murilo Krieger.

Art. 2º – O Título será entregue em Sessão Especial da Assembleia Legislativa, convocada para esse fim, em data e horário a serem estabelecidos junto à Mesa Diretora desta Casa.

Art. 3º – Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 01 de outubro de 2013.

CACÁ LEÃO
Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

Dom Murilo Sebastião Ramos Krieger, SCJ, nascido em Brusque em 19 de setembro de 1943 é um padre dehoniano e arcebispo católico brasileiro. É o arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil.

Concluiu o ensino básico no Seminário da Congregação dos Sacerdotes do Sagrado Coração de Jesus, em Corupá (1956 a 1962). Estudou Filosofia em Brusque (1964 a 1965) e Teologia no Instituto Teológico SCJ, em Taubaté (1966 a 1969). Fez licenciatura em Letras (Português), na faculdade de Filosofia Nossa Senhora Medianeira em São Paulo (1972). Frequentou cursos de espiritualidade em Universidade Pontifícias de Roma, em 1980.

Após um ano de noviciado, ingressou na Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus, professando os votos religiosos a 2 de fevereiro de 1964. A 7 de dezembro de 1969 foi ordenado sacerdote em Brusque, Santa Catarina. Foi pároco da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Taubaté (1970).

De 1971 a 1973 dedicou-se ao Movimento Shalom, que ajudara a fundar. De 1974 a 1979 foi Reitor do Instituto Teológico SCJ. De 1981 a 1985 foi superior provincial da Província Brasileira Meridional.

Em 1985, o Papa João II o nomeou bispo auxiliar de Florianópolis, tendo sido ordenado bispo em sua cidade natal, no dia 28 de abril de 1985. Em 1991 foi nomeado bispo de Ponta Grossa, tomando posse dia 22 desse mesmo ano. Seu lema episcopal é: Deus caritas est (Deus é amor – 1 Jo 4,16).

Em 1997 o Papa João Paulo II o nomeou arcebispo de Maringá e em 2002, tornou-se arcebispo de Florianópolis. Aos 12 de janeiro de 2011, o Papa Bento XVI o nomeou arcebispo de São Salvador da Bahia. Tomou posse no dia 25 de março desse mesmo ano.

Dom Murilo foi nomeado pelo Papa Bento XVI no dia 12 de janeiro de 2011. Ele sucede o cardeal dom Geraldo Majella Agnelo (77), que teve sua renúncia aceita pelo pontífice por limite de idade, conforme prevê o Código de Direito Canônico, cânon 401.

No dia 22 de março de 2011, D. Murilo foi recebido no aeroporto de Salvador, onde pessoas de muitos matizes e movimentos católicos estiveram presentes. No dia 25 de março, tomou posse como arcebispo de Salvador na Catedral - Basílica.

Aos 25 de junho de 2011 teve seu nome divulgado como membro da Comissão Episcopal Pastoral para a Doutrina da Fé e Presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Campanha para a Evangelização da CNBB.

Integrante da corrente dehoniana do catolicismo (Congregação dos Sacerdotes do Sagrado Coração de Jesus) – que tem como premissa a participação social da Igreja -, o arcebispo de Salvador e primaz do Brasil dom Murilo Krieger, aposta na simplicidade da palavra e capacidade de diálogo do novo papa Francisco como forma de aproximar mais a sociedade da fé. Com 69 anos, em meio a revelações sobre os desafios da sua estada na Bahia, onde foi convidado até para mediar greves, Dom Murilo também não deixou de se posicionar sobre temas polêmicos, como o sincretismo entre as seitas de matriz africana e o cristianismo.

Deputado Cacá Leão